



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 10/19

26 de Julho de 2019



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

"Os Efeitos da Comissão Liquidatária!"

O debate público sobre as Forças Armadas, pilar fundamental da soberania e independência nacionais, francamente aberto e descomplexado, **raramente tem sido feito**. Episodicamente assiste-se a arremedos de debates resumindo-se a arremessos em circuito fechado, contando com os mesmos oradores e universo de participantes.

As notícias que nos últimos dias têm sido difundidas mais não **espelham que o resultado** daquilo **que a ANS tem denominado, desde há muito tempo**, de **"Comissão Liquidatária das Forças Armadas"**, posta em funcionamento e mantida por sucessivos governos ao longo das últimas décadas!

Importa não esquecer nem saltar por cima do facto de há cerca de um ano terem saído diplomas sobre incentivos e recrutamento, os quais tiveram o acordo das Chefias. Por outro lado, quando hoje se ouve falar em recrutar, reter e reinserir como forma de ultrapassar as dificuldades e assumir uma nova atitude face à opção pela carreira militar e a sua adequação às necessidades e desafios da defesa do Século XXI, não podemos deixar de apontar as incongruências entre o que se diz em discurso de gabinete e o que se faz na realidade! Se não, vejamos:

Reconhecimento académico para Sargentos e Praças, de todo inexistente ou meras tentativas de iludir algum incauto; sistema remuneratório desigual, classista, injusto e que há cerca de dez anos não é revisto nem actualizado (já para não falar dos critérios em vigor para os chamados Suplementos por Despesas de Representação, que desde sempre criticámos); escalas de serviço com efectivos extremamente reduzidos obrigando a cargas horárias de mais de 70 horas semanais durante meses seguidos; grande rotatividade nos destacamentos e outras missões, não permitindo tempos de repouso aconselhados entre missões; inexistência ou desrespeito pelos conteúdos funcionais de acordo com os postos, aliás, a regulamentação dos conteúdos funcionais para o posto de Cabo-Mor, na Marinha, continua por fazer; mas perante a escassez de efectivos e a sua consequente exaustão, todavia não deixam de se

realizar inúmeras cerimónias e paradas militares com o inerente esforço de treinos e logística.

Face a estas situações, assiste-se a um **crecente número de saídas das fileiras de muitos militares, Contratados e do Quadro Permanente**, mesmo tendo de pagar avultadas indemnizações.

Havendo um reduzido número de militares a alimentar a categoria de Sargentos, é notória a falta desta classe de militares nos mais diversos aspectos do exercício das missões, conduzindo também este factor à desvalorização das funções inerentes a cada posto.

A par de todos estes aspectos, as alterações estatutárias que modificaram as regras de passagem à situação de Reserva para os 40 anos de tempo de serviço militar e 55 anos de idade, conduzem a um evidente envelhecimento da classe de Sargentos, com todas as implicações negativas na actividade operacional e no normal funcionamento das unidades.

E que dizer do Regulamento de Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA), relativamente ao qual continuamos a aguardar a concretização da resolução aprovada na Assembleia da República em 10 de Abril passado? Este regulamento está a ter um efeito nefasto resultante das ultrapassagens nas promoções, agora também já no posto de Primeiro-Sargento, sendo gerador de um clima de perturbação no espírito e na moral dos ultrapassados.

A ANS e os Sargentos de Portugal continuarão a pugnar no sentido de contrariar as consequências negativas trazidas à Instituição Militar pela "Comissão Liquidatária das Forças Armadas"!

Com o reforço da ANS, com a confiança depositada nos seus órgãos dirigentes, mas sobretudo com a unidade, determinação e coragem dos Sargentos de Portugal, será possível amenizar ou reverter tais efeitos, defendendo e fazendo prevalecer as propostas apresentadas pela Associação Nacional de Sargentos!

A Direcção